

REPRODUÇÃO



Número de pessoas com carteira assinada caiu 2,6%

Crise é período para se reinventar

Para conseguir dinheiro extra ou lidar com uma demissão, profissionais investem em hobbies como fonte de renda

GABRIELLA DE LUCCA
gabriella.destak@gmail.com

Em momentos de crise financeira, o aumento da inflação e a instabilidade do mercado de trabalho exigem que o profissional esteja preparado para driblar os imprevistos. Usar a criatividade pode ser a melhor maneira de escapar de problemas financeiros e conseguir uma renda extra no final do mês.

Segundo a consultora de RH Jacqueline Resch, o número de pessoas que transformam o hobby em algo rentável não para de crescer. "O que a gente começa a perceber é que as pessoas que tinham um hobby, começaram a transformar isso numa fonte

temporária de renda", diz.

A radialista Alikí Ribas, 26, trabalha como freelancer há três anos. Com a safra de trabalhos mais escassa, ela resolveu apostar em todo seu talento na cozinha para abrir o serviço de encomendas Repas (www.repascoszinha.com).

"Abrir o Repas foi mais uma ideia dos

meus convidados do que minha. Todo mundo que vinha almoçar ou jantar na minha casa dizia que eu deveria abrir um restaurante, porque achavam minha comida muito boa. Pensei, então, que seria uma excelente alternativa para complementar a renda", conta.

Mais autônomos

De acordo com o IBGE, a população ocupada por conta própria subiu de 22,9% para 23,9% da força de trabalho empregada no país, entre o se-

gundo trimestre de 2014 e o mesmo período de 2015.

Para a consultora de RH, esses profissionais mostram uma boa capacidade de se reinventar. "Isso é uma grande competência, é a maleabilidade, o profissional que se vira num momento de crise, encontra outras alternativas. A maioria das pessoas tem mais de uma competência. É fundamental saber ser flexível em tempos de crise", afirma Jacqueline.

Alikí Ribas transformou hobby em fonte de renda e criou o delivery Repas

